**Excerto 2**

O segundo trecho se refere ao Grêmio Esportivo Renner, da cidade de Porto Alegre, e à estratégia para montagem de sua equipe nos anos 1950, a qual alcançaria o título de campeão gaúcho da primeira divisão de futebol profissional em 1954.

*A oferta de emprego na fábrica ou nas Lojas Renner eram um atrativo principalmente para os jovens jogadores de times de várzea. Esse fora o caso de Nery Onofre Camargo, o Sabiá, ponteiro-direito, contratado na várzea aos 17 anos. Durante sua trajetória no clube, dos juvenis ao time principal, passando pelos aspirantes e pelo torneio do SESI, Sabiá ocupava uma função no escritório da Gerência das Lojas Renner.*

*Além de complementação salarial, o emprego era também uma segurança para os jogadores já profissionalizados e contratados de outras equipes da primeira divisão. Como fora o caso de Ivo Andrade, com passagens pelo Grêmio e pelo São José; que lesionou-se gravemente no campeonato de 1954, obrigando-o a encerrar a carreira no ano seguinte. Fora do futebol, permanecera trabalhando como funcionário das Indústrias.*

*A esses jogadores eram reservados os trabalhos “mais leves”. O ponteiro-esquerdo Joecy atendia na sessão de utensílios domésticos e Ênio Andrade, irmão mais novo de Ivo e “cérebro” da equipe campeã em 1954, cuidava do departamento de discos, nas Lojas Renner. Seu cunhado, o quarto-zagueiro Olávio, também fora contratado da várzea para o trabalho de alfaiate, riscando e cortando pano. Outro zagueiro, Bonzo, era estafeta. O goleiro Valdir Moraes, formado em contabilidade, trabalhava no departamento da malharia, juntamente com o atacante Juarez e o zagueiro Orlando (Michielin,2009).*

Fonte: STÉDILE, Miguel Enrique. **Da fábrica à várzea**: clubes de futebol operário em Porto Alegre. 2011. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011, p. 156-157